

Três cidades da região ainda não entregaram uniformes escolares e mães reclamam

George Garcia

Já se passaram dois meses do início das aulas e três cidades da região ainda não entregaram os uniformes escolares. As mães reclamam que têm mandado os filhos para a escola sem uniforme, ou com peças já bastante desgastadas, curtas ou apertadas. Santo André, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra ainda não entregaram, com isso mais de 46 mil alunos da região ainda aguardam o uniforme.

Desi Muzetti é mãe de uma menina de seis anos, estudante do primeiro ano do Ensino Fundamental, da Escola Júlio Nunes, no Jardim do Estádio, em Santo André, que ainda não recebeu o uniforme. A família veio de Minas Gerais para morar e a criança só teve a definição para a vaga após o Carnaval. A mãe conta que funcionários da escola disseram que não sabiam se daria tempo de incluir o pedido do uniforme neste ano. “Não sabiam se ia dar tempo de pedir, então algumas mães deram uniformes usados, mas as peças já estão ficando apertadas”, diz.

Em Santo André são 37 mil alunos que aguardam um novo modelo de uniforme. Segundo a Prefeitura, as peças terão visual diferenciado e mais itens. O modelo do uniforme de 2026 foi repaginado, conforme escuta atenta da opinião das famílias em 2025. As peças ganharam novas cores e modelo, além da composição em outro material. Além disso, foram acrescentados alguns itens a mais, como shorts, e camiseta de manga comprida.

O município diz que não há atraso e que o material está chegando às escolas conforme o prazo estabelecido no edital. As peças de verão e inverno serão entregues de uma só vez. Para trocas ou reposição, as famílias devem comunicar a secretaria escolar. Há orientação para os pais e responsáveis sobre a necessidade de uso do uniforme. “Nenhuma criança é impedida de frequentar a escola por esse motivo, no entanto, a equipe escolar orienta constantemente os alunos e seus responsáveis sobre a importância do uso adequado do uniforme, visando principalmente a identificação e segurança dos alunos”, completa o paço andreense.

Ribeirão Pires

Fernanda Sousa, que mora em Ribeirão Pires, reclama que o filho está indo para a escola com o uniforme do ano passado que praticamente não serve mais. “Ele tem cinco anos e quando coloco o uniforme ele pede para tirar porque as calças estão curtas. As únicas duas que servem foram doadas, vieram de outra criança que cresceram e perderam, mas nos outros dias da semana vai com outra roupa. Desde o início do ano, nem sinal de uniforme. Eu estou mandando ele com roupa de sair”, conta.

O filho de Fernanda, estuda na Escola Silvio Roberto Grecco, no Jardim dos Eucaliptos. Fernanda lembra que no ano passado foram entregues somente roupas curtas, para o verão, as peças de inverno não chegaram. “No frio a gente tem que por jaqueta que é roupa para sair”, diz a mãe.

A Prefeitura de Ribeirão Pires não informou porque alunos da cidade ainda não receberam o uniforme, nem quando isso será feito. Em janeiro informou que a entrega dos uniformes seria feita no início do ano letivo, juntamente com kits de material escolar aos 7.630 alunos matriculados. A Prefeitura disse na época que a previsão era entregar duas calças e duas blusas de moletom; duas camisetas de manga curta e uma de manga longa.

Rio Grande da Serra

Em Rio Grande da Serra a rede municipal dispõe de 2.265 vagas, com 1.862 alunos devidamente matriculados e aptos ao recebimento do uniforme escolar. O fornecimento é realizado por meio de aquisição direta. Para o ensino regular estão incluídas peças de verão (duas camisetas de manga curta e uma bermuda) e de inverno (duas camisetas de manga longa, uma calça e uma jaqueta). Para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) são duas camisetas de manga curta e duas camisetas de manga longa. Foram adquiridos: 1.756 kits para a Educação Infantil; 178 kits para o ensino fundamental; 132 kits para a EJA, segundo informa a prefeitura. Serão entregues ao mesmo tempo os kits de verão e de inverno, porém a entrega está prevista somente para abril.

Rio Grande da Serra não prevê qualquer tipo de punição aos alunos que não forem às aulas de uniforme, mas orienta sobre a importância do uso do mesmo. “O município realiza orientação contínua aos responsáveis quanto à importância do uso do uniforme, especialmente para fins de identificação e segurança dos alunos, inclusive em atividades extraclasse”, diz o comunicado da Prefeitura.

Entregue

São Bernardo, Diadema e Mauá já entregaram os uniformes. São Caetano disponibilizou crédito aos pais e responsáveis para a compra em malharias da cidade e a prefeitura informa que não tem controle sobre quantos uniformes já foram encomendados ou entregues.

A Prefeitura de Diadema sustenta que foi a primeira na região a iniciar a entrega e diz que 100% dos uniformes já chegaram aos 28 mil alunos da rede municipal. Foram adquiridos 30 mil kits e a prefeitura investiu R\$ 11,1 milhões. Kits de verão e inverno foram entregues ao mesmo tempo e compreendem um conjunto de calça e blusa de moletom, um conjunto de calça e blusa de tãctel, duas camisetas e uma bermuda ou shortsaia. “A Secretaria de Educaçãõ orienta as unidades escolares sobre o incentivo ao uso completo do uniforme, por questões de segurança ao estudante, confortabilidade, igualdade social, organizaçãõ e pertencimento. Nãõ há aplicaçãõ de advertência formal nos casos em que o estudante nãõ esteja com o uniforme completo, mas reforço sobre a importãncia do uso”, diz o município, em nota.

Sãõ Bernardo nãõ detalhou como é composto o kit de uniforme inteiro, mas garantiu que eles incluem tambẽm as peçãs de inverno. Informa ainda que todos os 66 mil alunos ativos jã receberam. Na cidade, a compra é feita diretamente pela Prefeitura e a entrega feita no primeiro dia de aula. Quem nãõ usar o uniforme nãõ recebe advertência, mas orientaçãõ. “Nesses casos, a escola realiza acompanhamento e orientações, reforçando a importãncia do uso regular do uniforme como forma de identificaçãõ, organizaçãõ e pertencimento ao ambiente escolar”, diz nota da Prefeitura.

Mauá diz que jã entregou 95% dos kits de uniforme escolar. Faz a compra direta do material e esse ano foram comprados 19 mil kits e atualmente a cidade tem 16 mil alunos. O kit conta com uma calça, uma bermuda ou short saia, uma blusa de frio, duas camisetas manga curta e uma camiseta manga longa. “Todos os kits foram entregues à 48 unidades escolares, que se encarregaram de fazer a distribuiçãõ. O processo de distribuiçãõ estã 95% finalizado”, esclarece a prefeitura, que faz campanha de conscientizaçãõ para o uso da vestimenta em ambiente escolar, mas nãõ há restrições para quem nãõ usar.

Sãõ Caetano tem um formato diferente para a disponibilizaçãõ dos uniformes escolares, pois disponibiliza crédito aos pais para com fornecedor para direto em fornecedores credenciados. A família decide quantas peçãs e quando faz a aquisiçãõ. Apesar da verba jã ter sido disponibilizada para os pais ou responsáveis dos 20 mil alunos matriculados, por conta desse formato a Prefeitura nãõ tem controle de quantos kits jã foram adquiridos. O Auxílio Uniforme Escolar é

disponibilizado em aplicativo específico.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3802553/tres-cidades-da-regiao-ainda-nao-entregaram-uniformes-escolares-e-maes-reclamam/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades